

IDEAL

"Muitos jovens no mundo estão ocupados trabalhando duro nos livros. Desistindo de muitas coisas, eles fazem muitos sacrifícios para alcançar um objetivo. Eles sacrificam tudo pelo ideal. E não temos um objetivo a alcançar?"

Estamos aqui para ser santos e se não alcançamos o objetivo nos tornamos ridículos para nós e para o mundo. Mas, que amor é esse que devemos manifestar a Deus?

O amor é uma inclinação da alma para o bem. Quando Deus criou o homem, ele colocou inteligência em sua alma para conhecer o bem e a vontade de amá-lo. Portanto, através da criação poderíamos voltar para Deus para amá-lo, mas então com o pecado original tudo ficou de cabeça para baixo. Agora não podemos voltar para Deus, e ficamos apenas nas aparências que são apenas um vislumbre das perfeições infinitas de Deus. Paramos nas criaturas como ponto de chegada, enquanto deveriam ser o ponto de partida. Por que devemos amar a Deus? Porque ele nos amou primeiro. Se é verdade que o "amor com amor se paga" é um dever de gratidão. Mas como amar a Deus?

Portanto, gastar todas as energias a serviço de Deus e do próximo é o maior ideal que o homem pode conceber.

Para amar uns aos outros, devemos nos ajudar com a oração e o bom exemplo.

Como podemos amar a Deus se não nos amamos? Como podemos amar a Deus se não amamos o nosso próximo sendo esses dois preceitos semelhantes e integrantes?

Nicola D'Onofrio

ORAÇÃO DE INTERCESSÃO

*Nós te abençoamos, ó Pai,
por quanto o Espírito de Seu Filho
trabalhou na vida
do venerável Nicola D'Onofrio.*

*A sua existência, iluminada pelo
Evangelho e provada pelo
sofrimento, suscita em nós o desejo
ardente de uma sequência radical
e alegre de Seu Filho Divino.*

*A sua intercessão, se for de acordo
com sua vontade, obtenha para nos
a graça que agora te pedimos ...
Amém*



**Religiosos Camilianos
Provincia Romana**

Para pedidos de material,
depoimentos de graças recebidas e
comunicação de eventos escrever para:

Postulação "Nicola D'Onofrio"
c/o Studentato Camilliano "Nicola D'Onofrio"
Via Guglielmo Pecori Giraldi, 51 - 00135 Roma
postulazionenicoladonofrio@gmail.com

*Vamos louvar,
com alegria, o Senhor
para este grande presente!*



NICOLA D'ONOFRIO
Venerável

Venerável

NICOLA D'ONOFRIO

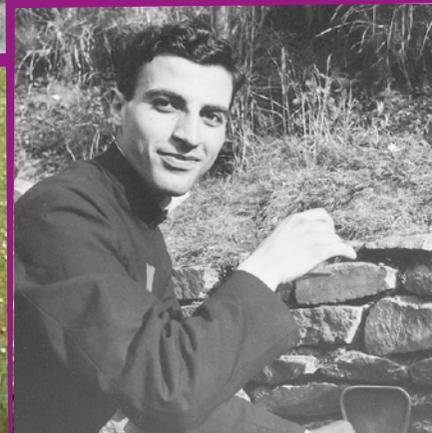
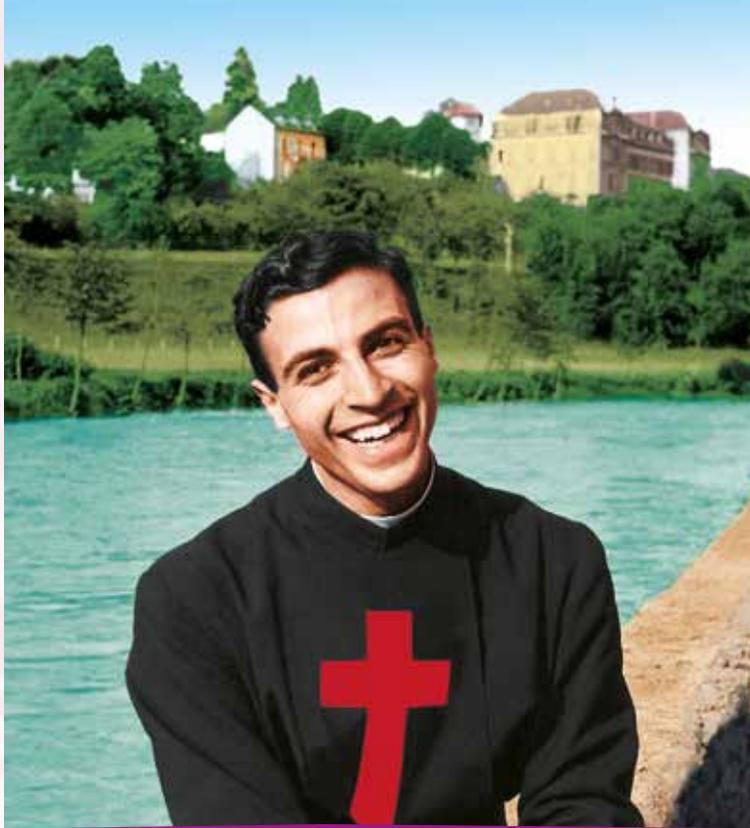
(Villamagna, 24 de março de 1943
Roma, 12 de junho de 1964)

VOCACÃO

Muito jovem, Nicola conheceu um estudante Camiliano e ficou fascinado pela "cruz vermelha" que distinguia suas vestes. Este encontro não gerou nele entusiasmo imediato, mas o desejo de servir a Deus o chamou para seguir entre os Ministros dos Doentes. Seus pais, de fé de granito, inicialmente se opuseram e só depois de muita insistência apoiaram seu desejo de entrar para o seminário.

O carisma e o estilo de vida dos Camilianos o animaram a tal ponto que ele anota essas reflexões: *"Nossa vocação é realmente grande. Nos são confiados os pobres enfermos, os alunos de Deus. Que beleza deve ser chegar à noite cansado de ter servido os doentes (...) Um padre me disse que para ele o melhor descanso era justamente conversar com os doentes. Deve ser verdade."*

Ele não só tem o desejo de se tornar Camiliano, mas sobretudo o de se tornar um santo nesse caminho da vida; aqui está seu programa de vida: *"Que maneira fácil de chegar a Deus! Quase todos os santos eram pobres e ainda assim, que felicidade! Porque então eu também não faço como os santos?"*



A DOENÇA

Aos 19 anos, ocorrem os primeiros sintomas do tumor. Ele não perde a alegria de viver, seu sorriso e sua fé - mesmo que provado - nunca falham. "Estou muito feliz por poder sofrer um pouco agora que sou jovem, porque estes são os anos mais bonitos para oferecer (algo) ao Senhor".

Nicola é tão forte e lúcido na doença que é ele quem encoraja os outros. Para os pais ele escreve: "Queridos pais, orem também para que o Senhor me faça recuperar minhas forças, para que então eu possa me tornar um padre e trabalhar muito mais para as almas. Se o bom Deus, no entanto, quiser algo diferente de mim e de vocês, abençoado é o Senhor porque Ele sabe o que faz e o que é melhor para nós".

A MENSAGEM

A vida de Nicola pode parecer ser o caminho linear de um jovem chamado e abatido pela doença. Na verdade, sua vida vai muito além e deixa uma mensagem muito clara para aqueles que se aproximam dele. Em primeiro lugar, oferece um exemplo claro da vida vivida até o fim no seguimento de Jesus. A isso se soma a sua ligação espiritual com a Santa de Lisieux: *"Santa Teresina é a santa que eu mais gosto porque ela se parece muito comigo. Ela também adoeceu quando tinha pouco mais de vinte anos, sofreu muito e aos 24 anos morreu."*

Na escola de Santa Teresina, Nicola, viveu a pequena vida: entregando-se a Deus como uma criança e fazendo as pequenas coisas da vida normal com muito amor.

Os vinte e um anos de vida de Nicola estão todos concentrados em suas palavras: *Jesus eu quero te amar, quero te fazer amar!*